

UNIÃO MEDICA – COOPERATIVA DE TRABALHO MEDICO DE FEIRA DE SANTANA

000342



acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo: Relatório de gestão; balanço; demonstrativo de sobras ou perdas e parecer do Conselho Fiscal. Foi dada a palavra ao diretor financeiro, Dr. Robson Souza Santos, que discorreu de modo pormenorizado a atual situação da união médica, informando que apesar da crise a operadora atingiu um crescimento no ano de 2015 na ordem de 20% (vinte por cento), descontado a inflação, esclareceu que o objetivo da atual gestão é recuperar a imagem da cooperativa junto aos associados com a valorização do cooperado; informou que tanto a parte assistencial quando a comercialização dos planos seguem todas as normas da ANS; ressaltou a importância do Conselho Fiscal, que somente está abaixo da Assembleia; enfatizando que, com a ajuda da consultoria especializada, a REDECOOP, o balanço apresentado reflete a real situação da cooperativa; informou que a cooperativa alugou um novo imóvel para estabelecer a sede, que representará uma economia. Em seguida, passou a palavra para Dr. Ricardo Martinez Pinheiro, Diretor de Promoção e Assistência à Saúde, que discorreu sobre a área de assistência à saúde, informando as ações já implementadas, incluindo o andamento do processo da adequação dos contratos firmados com prestadores, em atenção às regras da ANS; negociação com os prestadores, com o objetivo de reduzir as tabelas comercializadas e melhorar o honorário médico, com foco na valorização do cooperado e criação do novo modelo de Declaração de Saúde. Em seguida, retomou a palavra para o diretor financeiro, Dr. Robson Souza Santos, que explicou sobre a evolução da carteira de clientes, com o aumento da receita, e apresentou o resultado financeiro do ano de 2015, esclarecendo que nos meses em que houve resultados negativos foram reflexos de internamentos pontuais. Nesse momento, o presidente da Assembleia, Dr. Aderbal pede a palavra e explica que somente o valor dos honorários médicos dos cooperados sofrerá aumento e que serão realizadas reuniões com os cooperados por especialidade, com o objetivo de definir protocolos e direcionar os atendimentos aos cooperados, ficando autorizado o atendimento ambulatorial dos não cooperados apenas nos casos de urgência e emergência. Retorna a palavra ao Diretor Financeiro, Dr. Robson Souza Santos que ratifica as palavras do Presidente da Assembleia informando que o reajuste que será dado no valor dos honorários médicos de consulta do cooperado terá um impacto de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) e que o orçamento anual de 2016 já foi elaborado e aprovado pelo Conselho de Administração, sendo definido a implantação do modelo de remuneração *Capitation*, com o objetivo de melhorar os indicadores financeiros junto a ANS. Foi passada a palavra para o Gerente Financeiro, Sidney Silva, que apresentou o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Sobras ou Perdas do Exercício de 2015, houve uma perda bruta de R\$ 6.882.272,00 (seis milhões oitocentos e oitenta, duzentos e setenta e dois reais) e, com a utilização do fundo de reserva da cooperativa, que era de R\$ 3.135.101,17 (três milhões cento e trinta e cinco mil cento e um reais e dezessete centavos) o ano de 2015 apresentou uma perda líquida de R\$ 3.747.170,83 (três milhões setecentos e quarenta e sete mil cento e setenta reais e oitenta e três centavos), que deverá ser rateada entre os cooperados. Com a palavra, o Diretor Financeiro, Dr. Robson Souza Santos que proferiu a leitura do parecer Auditoria Independente, Magnus Auditores e Consultores Associados, que opinou que "as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes à posição patrimonial e financeira da UNIÃO MÉDICA COOPERATIVA DE MEDICOS DE FEIRA DE SANTANA, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil,